



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PRÁTICA DOCENTE EM PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL

Jamily Witoria de Oliveira;
Mércia Barbosa de Paiva;
Felipe Luiz Borba Franco;
Rayane Barbosa da Silva;
Vitória Barbosa do Nascimento;
José Wellisten Abreu de Souza;
Carolina Coelho Aragon;
Mariana Lins Escarpinete

Programa de Apoio às Licenciaturas - Prolicen

CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

O ensino de Português Língua Adicional (PLA) tem se consolidado nas últimas décadas dada à crescente necessidade de internacionalização das universidades, impulsionada pela globalização (Aragon; Escarpinete; Souza, 2022). Nesse contexto, o Programa Linguístico-Cultural para Estudantes Internacionais (PLEI), criado em 1998, se estabelece como ação voltada para as áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, em que se destaca o projeto FORMANDO PROFESSORES PARA A PRÁTICA DOCENTE EM LÍNGUA PORTUGUESA: ações do Programa PLEI-UFPB, vinculado ao Programa de Licenciaturas - PROLICEN. O objetivo desse projeto é contribuir para a formação docente dos estudantes do curso de Letras - Língua Portuguesa da UFPB por meio da atuação supervisionada no ensino de PLA.

A participação do estudante em formação na ministração de aulas no PLEI possibilita a articulação da teoria aprendida na graduação com a prática de ensino, constituindo o fazer docente a partir da reflexão sobre o português e a cultura brasileira. Assim, orientado pelos coordenadores do projeto, o futuro docente vivencia a elaboração de cronogramas, planos de aula e materiais didáticos, participa de reuniões pedagógicas e debate a multiplicidade de metodologias existentes em eventos acadêmicos voltados ao seu campo de estudo, o que subsidia o enriquecimento das suas experiências pedagógicas.

Neste trabalho, apresenta-se como as ações desenvolvidas no PLEI, além de colaborarem com a formação dos graduandos, exercem um impacto social e cultural significativo no processo de internacionalização, ao oferecer um ensino que prepara o público-alvo para os usos reais da língua, sempre considerando a sua relação indissociável com a cultura.

METODOLOGIA

A realização deste projeto contou com a participação de 5 graduandos, sendo 2 bolsistas e 3 voluntários, que atuaram em turmas de alunos estrangeiros PEC-PLA (Brasil, 2024) e de Nível Básico. As aulas foram estruturadas com base na perspectiva da docência compartilhada (Schlatter; Costa, 2020), que

prevê, desde a elaboração do plano de aula até sua aplicação, o compartilhamento de experiências entre um aluno-professor mais experiente e um iniciante. No primeiro semestre, foram ministradas as seguintes disciplinas: Gramática, Produção de texto, Produção oral e Cultura brasileira, todas voltadas à turma do PEC-PLE, visando à aquisição das competências comunicativas iniciais na língua. Já no segundo, foram ministradas as disciplinas de Gramática e Tarefas voltadas ao CELPE-Bras (Brasil, 2020), destinadas aos estudantes PEC-PLE; além das disciplinas de Gramática, Produção de Texto e Produção Oral para a turma de Nível Básico. Respectivamente foram atendidos 5 estudantes PEC-PLE e 20 de Nível.

A preparação das aulas ocorreu semanalmente, sob supervisão dos professores orientadores, que revisavam os planos de aula para garantir a coerência na didática e no conteúdo programático. O projeto também promoveu capacitação teórica e os momentos de compartilhamento de experiências propiciados pelas reuniões pedagógicas, que aconteciam quinzenalmente. Além disso, a abordagem comunicativa (Almeida Filho, 2008), com viés intercultural (Mendes, 2003), guiou as atividades realizadas, uma vez que a língua foi tratada em sua relação direta com a cultura, contextualizando o ensino nas práticas comunicativas do uso real do idioma e seus simbolismos sociais como forma de alcançar a proficiência

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto atendeu uma realidade multicultural, composta por diferentes níveis de proficiência. As disciplinas ofertadas buscaram englobar as 4 competências linguísticas - leitura, produção escrita, oralidade e análise linguística - objetivando o ensino contextualizado e alicerçado no texto como forma de levar o aluno a entender as diversas facetas da língua alvo. Esse procedimento no ensino de PLA, que atravessa as escolhas metodológicas e didáticas, resultou na reflexão sobre o ensino da língua materna, dialogando com as proposições da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018).

Assim, o objetivo do projeto de aprimorar a formação docente foi alcançado, visto que desautomatizou as perspectivas tradicionais de ensino metalinguístico, que focam apenas nas questões estruturais, levando o aluno-professor a perceber as nuances linguísticas no processo de aquisição.

O ensino-aprendizagem da língua passou a ser percebido como uma combinação da estabilização sistemática das estruturas linguísticas e suas representações socioculturais, sendo um processo aplicável no ensino de língua materna. Esse ensino dos aspectos linguísticos aliado à cultura, possibilitou o diálogo entre as culturas dos alunos e a da língua portuguesa, criando um ambiente rico em aprendizagem significativa.

As disciplinas contribuíram para desenvolver e potencializar nos alunos a reflexão linguística por meio do contato com a língua em situações reais de uso, o que é necessário para entender as construções de sentido nos textos; o exercício dos gêneros textuais mais pertinentes; e o contato e a prática dos hábitos brasileiros, a fim de que consigam se comunicar de forma adequada socialmente. Ao longo de toda a trajetória do projeto, os alunos foram avaliados e, especialmente nos simulados do CELPE-Bras, elaborados e aplicados pelos docentes em formação, apresentaram uma desenvoltura satisfatória no uso do português, atendendo às competências esperadas.

Assim sendo, os bolsistas e voluntários do projeto tiveram a oportunidade de repensar os aspectos teóricos e práticos da sua formação docente a partir da reflexão crítica estabelecida entre língua, cultura e identidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades realizadas no PLEI por meio deste projeto estão diretamente alinhadas às premissas do ENID 2024. A docência supervisionada em PLA nos proporcionou o contato com a diversidade cultural e o compartilhamento dos saberes, não apenas nas ministrações das aulas, mas na colaboração entre os integrantes do grupo. Essa experiência nos permitiu desenvolver as habilidades essenciais para o ofício de professor exigidas pelo mercado, como elaboração de planos de aula e materiais didáticos, além de despertar uma atitude crítica e reflexiva sobre a língua e o ensino na educação materna.

Simultaneamente ao processo de formação docente dos professores-alunos, os estrangeiros atendidos têm a oportunidade de desenvolver a proficiência em língua portuguesa, imergir na cultura brasileira e vivenciar trocas socioculturais com os colegas de nacionalidades e culturas distintas. Isso os torna capazes de se comunicar de forma eficiente e respeitosa diante da diversidade presente no Brasil.

REFERÊNCIAS

ARAGON, Carolina Coelho; ESCARPINETE, Mariana Lins; SOUZA, José Wellisten Abreu de. Programa Linguístico- Cultural para Estudantes Internacionais (PLEI): espaço de formação, pesquisa, ensino e acolhimento João Pessoa: Editora UFPB, 2022.

ALMEIDA FILHO, José Carlos P. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. 5. ed. Campinas: Pontes Editores, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

MENDES, E. O. S. Abordagem comunicativa intercultural (ACIN): uma proposta para ensinar e aprender língua no diálogo de culturas. São Paulo: UNICAMP, 2004.

SCHLATTER, Margarete; COSTA, Everton Vargas da. Docência compartilhada como design de formação de professores de português como língua adicional. Calidoscópico. 2020.